

VESTIBULAR UPF | PROCESSO SELETIVO DE VERÃO 2021



ATENÇÃO

- O cartão de respostas e a folha definitiva de redação serão distribuídos após transcorrida 1h30min do início da prova. Preencha-os com cuidado, pois eles não serão substituídos.
- Você está respondendo à prova TIPO A. Marque o tipo da prova no campo indicado no cartão de respostas. O não preenchimento desse campo INVALIDA o cartão!
- Ao final, entregue ao fiscal de sala a prova, o cartão de respostas e a folha de redação e assine a ata de presença.

PROVA TIPO A

NOME DO CANDIDATO

SALA/PRÉDIO: _____

IMPORTANTE

1. VERIFIQUE se este caderno contém o número de questões indicadas. Caso encontre alguma divergência, informe ao fiscal de sala.
2. LEIA com atenção as questões, escolha a alternativa que melhor responda a cada uma e assinale-a no cartão de respostas.
3. UTILIZE somente caneta fornecida pela UPF.
4. ASSINALE uma ÚNICA resposta para cada questão.

MATÉRIA

QUESTÕES

Língua Portuguesa	_____	01 a 08
Literatura Brasileira	_____	09 a 16
Língua Estrangeira	_____	17 a 24
História	_____	25 a 32
Geografia	_____	33 a 40
Matemática	_____	41 a 48
Física	_____	49 a 56
Biologia	_____	57 a 64
Química	_____	65 a 72
Redação	_____	última questão da prova

REDAÇÃO

IMPORTANTE!

- ✓ Escolha um dos temas apresentados e elabore sua redação de acordo com as orientações para o tema selecionado.
- ✓ Evite rasurar o texto definitivo – a folha de redação é única e não será substituída.
- ✓ Redija o texto definitivo a caneta.
- ✓ Não escreva seu nome no texto definitivo, nem o assine.
- ✓ Faça o rascunho de sua redação, **a qual deve ter de 20 a 35 linhas**.
- ✓ A redação será anulada se:
 - ✚ fugir do tema ou da delimitação proposta;
 - ✚ for ilegível;
 - ✚ não atender aos critérios de textualidade, sendo considerada um não texto;
 - ✚ contiver, com exceção do número de inscrição já impresso na folha definitiva, outros elementos que identifiquem o candidato;
 - ✚ for escrita em língua estrangeira.

Tema 1

O CRESCIMENTO DA PANDEMIA DE CORONAVÍRUS E A REDUÇÃO DA POLUIÇÃO AMBIENTAL

(Texto adaptado de artigo de José Eustáquio Diniz Alves - 24/03/2020)

[EcoDebate] A epidemia de coronavírus assustou a China nos meses de janeiro e início de fevereiro de 2020 e provocou a paralisação das atividades econômicas do gigante asiático. O resto do mundo olhou com curiosidade e certa angústia, mas não imaginou a possibilidade de um surto global. O índice Dow Jones da Bolsa de Nova Iorque, que iniciou o ano pouco acima de 28 mil pontos, se manteve acima de 29 mil pontos até o dia 21 de fevereiro, refletindo uma tranquilidade do mercado financeiro americano e global diante do que acontecia no leste asiático.

Mas tudo começou a mudar rapidamente na última semana de fevereiro, quando o mundo percebeu que havia algo de novo e assustador no ar. O índice Dow Jones caiu para cerca de 19 mil pontos no dia 20 de março de 2020, um crash de estonteantes 35%. Trilhões de dólares desapareceram da economia internacional em menos de um mês. A Organização Mundial de Saúde (OMS) demorou a dizer que se tratava de uma pandemia e assumiu a gravidade da situação no dia 11 de março de 2020.

No dia 29 de fevereiro, a Covid-19 já estava presente em cerca de 80 países, atingindo 86,6 mil pessoas e provocando 2,98 mil mortes globalmente. Mas 92,2% dos casos e 96,4% dos óbitos estavam na China. (...) em 29 de fevereiro, a Coreia do Sul estava em segundo lugar em número de pessoas infectadas (3.150 casos), a Itália em terceiro lugar (1.128 casos) e o Irã em quarto lugar (593 casos). Alemanha, Espanha, Estados Unidos e França tinham 100 casos ou menos e o Brasil somente 2 casos. Os 8 países concentravam 98,1% dos casos e 99,5% das mortes. Retirando a China, os outros 7 países tinham 6% dos casos e somente 3,1% dos óbitos.

Mas o quadro mudou completamente ao longo do mês de março. O crescimento dos casos na China foi muito pequeno, passando para 81,1 mil casos, com um crescimento de apenas 0,1% ao dia, entre 29/02 e 22/03. (...)

Ao contrário, os outros 7 países com maior número de casos e de mortes, depois da China, aumentaram sua participação relativa. Eles passaram de 6% para 57,1% dos casos e 3,1% para 69,8% das mortes durante os primeiros 22 dias de março. A Itália, o segundo país com maior impacto do surto, passou de 1,1 mil casos para 59,1 mil casos (...).

Os Estados Unidos, que tinham somente 68 casos no final de fevereiro, assumiram o terceiro lugar no ranking mundial, com 32,4 mil casos em 22/03, um crescimento de impressionantes 32,3% ao dia. O número de mortes também foi significativo, passando de 1 morte para 414 mortes no período, um crescimento de 31,5% ao dia e uma taxa de letalidade de 1,3 mortes para cada caso confirmado.

Alemanha (com a menor taxa de letalidade), Espanha, e França possuem evolução aproximadamente semelhante do número de casos, mas a Espanha apresentou muito mais mortes e uma taxa de letalidade de 6,1. Já o Irã, que ocupava o terceiro lugar no ranking global até semana passada, caiu para o 6º lugar e depois da Itália é o país com maior taxa de letalidade, isto é, 7,8 óbitos para cada caso registrado. Já a Coreia do Sul é um caso de sucesso pois caiu do segundo lugar no ranking para o oitavo lugar, e o crescimento dos casos em março foi de “apenas” 4,8% ao dia, e a taxa de letalidade de somente 1,2 óbitos para cada caso.

(...)

O Brasil apresenta uma tendência de aumento preocupante do surto de coronavírus, pois havia apenas dois casos confirmados no final de fevereiro e passou para 1.546 casos em 22/03, um aumento de 35,3% ao dia (...).

O restante do mês de março vai ser um período de subida da curva exponencial, pois a pandemia já está se espalhando em cerca de 200 países e territórios. O impacto na saúde pública vai ser enorme, assim como o impacto econômico vai ser terrível. A situação é parecida com aquela às vésperas da entrada na segunda guerra mundial, quando Winston Churchill disse: “Só tenho para oferecer sangue, suor e lágrimas”.

Mas enquanto a pandemia de Covid-19 joga a economia para baixo, ao mesmo tempo, joga a saúde do meio ambiente para cima. A pandemia de coronavírus veio revelar uma verdade que algumas pessoas insistiam em negar que é um impacto do crescimento econômico sobre a degradação ambiental. Na China, a epidemia de coronavírus diminuiu a produção industrial, provocou feriados prolongados e a introdução de restrições de viagens, que resultam em menores emissões de CO₂. Houve uma redução geral da queima de combustíveis fósseis e o preço do barril do petróleo (WTI a menos de US\$ 20) caiu para o patamar do final do século passado.

Assim, a piora dos indicadores econômicos tem sido acompanhada por uma melhora nos indicadores ambientais. Em todos os lugares, quer seja a limpeza das águas dos canais de Veneza ou a redução da poluição do ar nas grandes cidades da Ásia, a natureza agradece a trégua e a quarentena humana. A NOAA da Nasa já indica que o ritmo de crescimento da concentração de CO₂ na atmosfera desacelerou. Globalmente, a Covid-19 está provocando a redução das atividades antrópicas – fechando fábricas, paralisando os transportes, cortando significativamente o número de voos, etc. – resultando em uma recessão econômica que deve produzir uma diminuição nas emissões de carbono em 580 milhões de toneladas de carbono em 2020, como mostra o gráfico abaixo.

(...)

Quando tudo isto passar, a humanidade vai ter a oportunidade de refletir sobre o fato de que é impossível manter o modelo insustentável de produção e consumo. Perceberá que precisa reduzir a pegada ecológica global e tratar a natureza como uma aliada e não como inimiga. O ser humano precisa acordar para o fato de que sem tratar bem a ECOlogia não há como sustentar a ECONomia. E que manter o crime do Ecocídio é o mesmo que optar pelo suicídio.

Disponível em: <https://www.ecodebate.com.br/2020/03/24/o-crescimento-da-pandemia-de-coronavirus-e-a-reducao-da-poluicao-ambiental-artigo-de-jose-eustaquio-diniz-alves/>. Acesso em 10 de abril de 2020.

Considerando a reflexão proposta no texto e suas leituras acerca do assunto que envolve a pandemia causada pela Covid-19, escreva um texto dissertativo-argumentativo, discutindo a seguinte questão: **o isolamento social trouxe uma mudança nos hábitos de consumo, a redução no uso de combustíveis fósseis e uma nova dinâmica na produção de bens e serviços, gerando resultados benéficos para a humanidade e, melhor ainda, para o planeta.**

Tema 2



Disponível: <https://www.brasil247.com/charges/baixou-o-app>. Acesso em 10 de abril de 2020.

O texto acima propõe uma reflexão sobre o uso da tecnologia para resolução de problemas da vida diária. Exemplo desse uso é o caso do site e do aplicativo, lançados pela Caixa Econômica Federal em 7 de abril de 2020, por meio dos quais informais, autônomos e MEIs (Microempreendedores Individuais) podem solicitar o auxílio emergencial de R\$ 600,00 para amenizar o impacto financeiro decorrente da pandemia de coronavírus. Considerando a reflexão proposta pelo texto e suas leituras sobre o assunto, escreva um texto dissertativo-argumentativo, respondendo aos seguintes questionamentos: **O uso de ferramentas tecnológicas do mundo digital está acessível à grande parte dos brasileiros? Quais são as consequências dessa realidade para a vida do homem em sociedade?**

REDAÇÃO

(Rascunho)

Título _____

1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

5 _____

6 _____

7 _____

8 _____

9 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

26 _____

27 _____

28 _____

29 _____

30 _____

31 _____

32 _____

33 _____

34 _____

35 _____